

Tipos de PDF e formatos de imagem

Em inglês, a sigla PDF significa Portable Document Format e pode ser traduzida para o português como “formato de documento portátil”. Como vimos em aula, a configuração mais indicada para impressão em gráficas é a X-1a:2001. Porém, o Affinity Photo nos oferece ainda outras opções. Abaixo vamos dar uma olhada nelas:

Para facilitar e padronizar o processo de impressão, a comunidade internacional adota especificações de arquivo com sufixo X, que determinam como deve ser o conteúdo do documento. Esses padrões depois são registrados, seguindo a norma da Organização Internacional de Normalização – ISO 15930-1.

PDF (for export): Utiliza o formato de PDF 1.7, com a resolução do documento, sem baixar a qualidade das imagens, incorporando as fontes e o modo de cores do documento.

PDF (for print): Exporta PDF 1.7 (Acrobat 8) com 300 DPI. Reduz a resolução das imagens com mais de 450 DPI, incorpora as fontes, usa o modo de cores do documento e permite funcionalidades avançadas.

PDF (for web): Utiliza resolução 72 PPI e modo de cores RGB. Indicado para visualização do trabalho em tela. *Não utilize para impressão.*

PDF (for flatten): Dá saída em PDF 1.7 (Acrobat 8) com a resolução do documento, rasteriza todo o conteúdo em uma única camada, não baixa a qualidade das imagens, incorpora as fontes e usa o modo de cores do documento.

PDF/X-1a:2003: O PDF/X-1a foi o primeiro formato criado para o padrão de impressão gráfica e continua sendo o mais aceito no mercado até hoje. Ele considera as seguintes especificações:

- Esteja no modo de cores CMYK, escala de cinzas ou de cores especiais (como as Pantone). Nada de RGB ou Lab;
- Tenha as fontes tipográficas convertidas em traços;
- Não tenha transparências. Como esses efeitos não serão processados devem ser preparados, por exemplo, no Photoshop, e depois salvos como JPEG;
- Não tenha nenhum tipo de senha de proteção;

PDF/X-3:2003: Também concebido para impressão, este formato é bastante parecido com o anterior. Neste, são permitidos modos de cor variados, como RGB, Lab e ICC. Além disso, é possível o gerenciamento de cores e perfis de cores incorporados para imagens.

PDF/X-4: O PDF/X-4 é uma versão aprimorada do PDF/X-3. Possibilita, pela primeira vez, o uso transparências, a fim de garantir melhor acabamento de forma que seja mais fidedigna com o que se vê em tela.

Embora não seja indicado, você ainda pode imprimir sua composição como imagem bitmap. Algumas gráficas aceitam esse formato de arquivo e casos muito específicos - como revistas e jornais - pedem que a arte seja enviada desta forma. A menos que haja particularidades específicas, você deve priorizar enviar arquivos PNG, que preserva mais qualidade no fechamento do arquivo, ao contrário do popular JPEG. Vamos ver as diferenças entre eles e os prós e contras de cada um:

PNG:

Vantagens:

- Compressão sem perdas: os softwares não descartam alguns pixels para reduzir o tamanho do arquivo.

- É possível salvar transparências.
- Ótimo para texto e capturas de tela.

Desvantagens:

- Tamanho de arquivo maior que o JPEG.
- Nenhum suporte EXIF nativo (não exige informações como velocidade do obturador, abertura e ISO da câmera com a qual foi capturado).

JPEG

Vantagens:

- Tamanho de arquivo pequeno; ideal para utilização web.
- Suporte EXIF integrado.
- Amplamente suportado.

Desvantagens:

- Compressão com perda de qualidade: os softwares descartam alguns pixels para reduzir o tamanho do arquivo.
- Não é possível salvar transparências.
- Não é bom para impressão CMYK por não suportar bem este modo de cores.

O Affinity Photo disponibiliza ainda os formatos de imagem, menos comuns:

TIFF

Popular entre fotógrafos e profissionais que trabalham com grandes resoluções, o TIFF é muito bom para edição e impressão. Por ter quase nenhuma compressão, a imagem não perde qualidade e detalhes (como o JPEG). Os arquivos, porém, são bem maiores e mais pesados. Assim como um arquivo de trabalho do Affinity, o TIFF suporta o uso de camadas e fundo transparente. Ele não é aceito por alguns navegadores e pode não abrir caso você tente visualizá-lo como faz com outros formatos mais comuns. Ao contrário do JPEG, arquivos TIFF podem ter uma profundidade de 8 ou 16 bits.

GIF

Formato que já foi muito popular nos primeiros anos das imagens na internet, o GIF ganhou espaço por causa do seu método de compressão de dados chamado LZW, que permitia que imagens relativamente grandes fossem baixadas num tempo razoável. Numa época de internet discada com conexões lentas isso era muito importante. Com o passar dos anos e a melhoria das bandas, essa característica foi se tornando irrelevante e o GIF foi sendo deixado lado, reforçado pelo fato de que sua paleta de cores é limitada em 256.

Contudo, um tipo particular de GIF ainda é utilizado com mais frequência: o animado. Composto de várias imagens estáticas compactadas num só arquivo, ele é comum certos jogos eletrônico, emoticons e animações simples de um modo geral.

